

Presidentes confirmam integração

São José dos Campos — O presidente Fernando Collor afirmou ontem que Brasil e Argentina não querem se fechar numa "fortaleza do Cone Sul".

"Queremos, sim, um espaço de prosperidade e paz, um espaço de crescente harmonia e justiça sociais, um espaço à altura de nossa gente, um povo formado pela união de povos. Um povo aberto a todos os povos da terra", afirmou o presidente ao discursar na solenidade de apresentação do CBA-123, avião produzido pelos dois países.

Em seu discurso, o presidente da Argentina, Carlos Menen, salientou que o lançamento do CBA-123 tem dois significados. Primeiro, representa um marco da vontade de dois países em executar um projeto conjunto de desenvolvimento econômico tecnológico e industrial. Em segundo lugar, é a revitalização da necessidade de integração latino-americana nas áreas tecnológica, política e econômica.

Os dois presidentes discursaram pouco depois que, ao som da música **Top Gun**, o CBA-123, um turboélice que substituirá o Bandeirante, deixou o hangar F-50 e entrou na área de **roll-out**.

Esse avião — cuja sigla significa Cooperação Brasil-Argentina é o resultado de 4 anos de trabalho e aplicação de 5 milhões e meio de homens/hora desde a sua concepção até o seu primeiro voo, no último dia 18 de julho, como explicou o diretor-superintendente da Embraer, Ozilio Silva.

Os presidentes Collor e Menen, como é da tradição, deram um banho na quilha do avião com champanhe M. Chandon e cada um acabou dando um gole de cada garrafa.

Eram 15h55 quando o avião começou a ser rebocado para a pista de decolagem. Os dois presidentes dirigiram-se para um palanque especial. Às 16h00 o CBA-123 decolou. E provou uma de suas especificações: é muito mais silencioso do que seu antecessor, o Bandeirante.

Segundo afirmou o diretor-superintendente da Embraer, Ozilio Silva, até o ano 2015, a Embraer e a Fama, poderão fabricar 600 dessas aeronaves, incluindo sua versão executiva, que serão vendidas ao preço de US\$ 4,5 milhões cada uma. O projeto todo representou um investimento de US\$ 30 milhões.